



27ª Informação do GT Estenfiliose

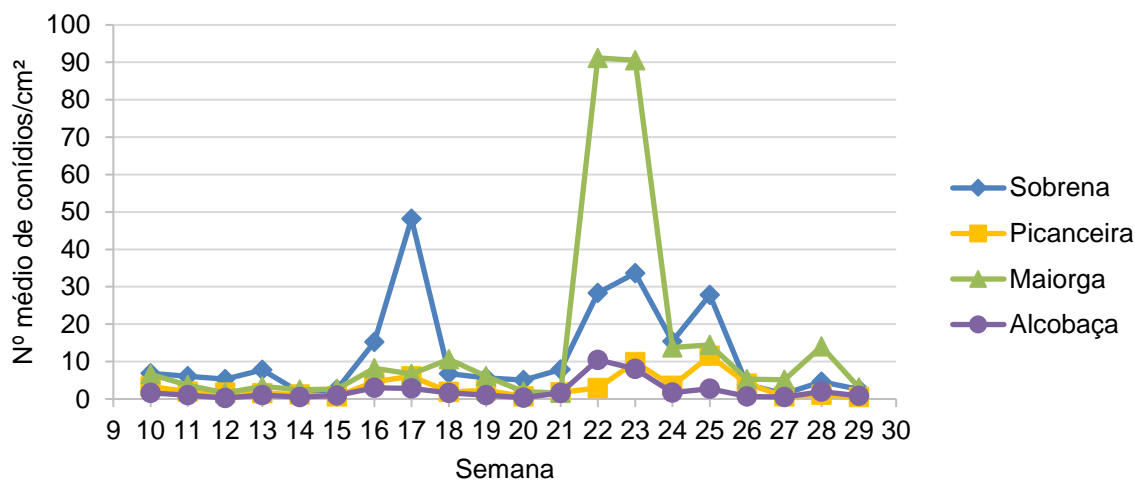
26 de julho de 2023

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 29** (17 a 24 de julho) **os resultados da monitorização** foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios/cm²/semana/pomar **diminuiu acentuadamente** no pomar da Maiorga, **diminuiu moderadamente** nos pomares da Sobrena, da Picanceira e de Alcobaça (gráfico 1).

Gráfico 1 - Número médio de conídios/cm²/semana/pomar



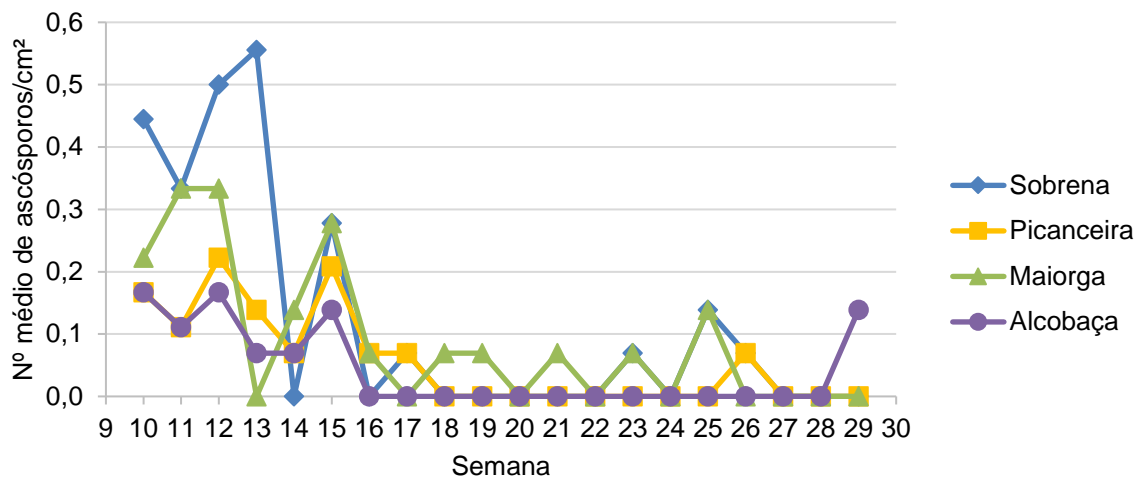
O pomar da Maiorga apresentou o **maior** número médio de conídios/cm² (3,1), seguido pelos pomares da Sobrena (2,6), de Alcobaça (0,8) e da Picanceira (0,6).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos/cm²/semana/pomar **aumentou acentuadamente** no pomar de Alcobaça e **manteve-se** nos restantes pomares (gráfico 2).



Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/cm²/semana/pomar

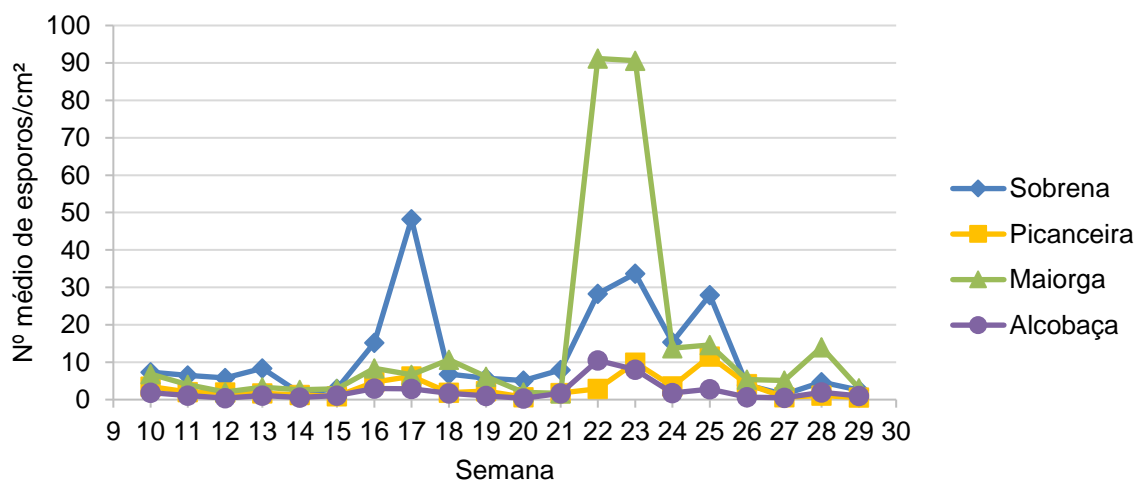


O pomar de Alcobaça apresentou o **maior** número médio de ascósporos/cm² (0,1), os restantes pomares monitorizados não registaram a presença de ascósporos.

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) /cm²/semana/pomar **diminuiu acentuadamente** no pomar da Maiorga, **diminuiu moderadamente** nos pomares da Sobrena, da Picanceira e de Alcobaça (gráfico 3).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/cm²/semana/pomar



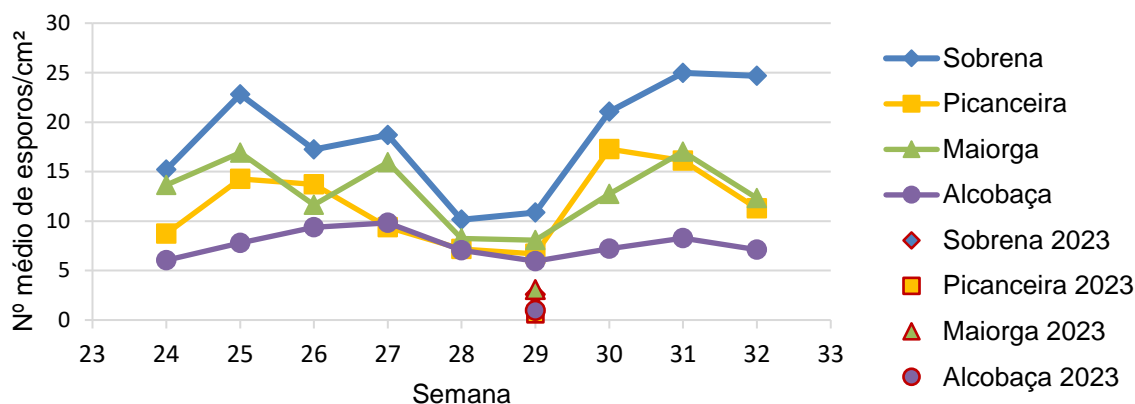


O pomar que apresenta **maior** número médio de esporos/cm² (conídios + ascósporos) é o pomar da Maiorga (3,1), seguido pelos pomares da Sobrena (2,6), de Alcobaça (1,0) e da Picanceira (0,6).

Comparação do número médio de esporos de 2023 em relação à média dos seis anos de monitorização (2017 a 2022)

Comparando a média de 2017 até 2022* do número médio de esporos/cm²/semana/pomar com os da **mesma semana** (semana 29) de 2023 (gráfico 4), verifica-se que os valores **deste ano** são **inferiores** 12,0 vezes no pomar da Picanceira, 6,1 vezes no pomar de Alcobaça, 4,2 vezes no pomar da Sobrena e 2,6 vezes no pomar da Maiorga.

Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/cm²/semana/pomar do histórico anual (2017 a 2022) com 2023



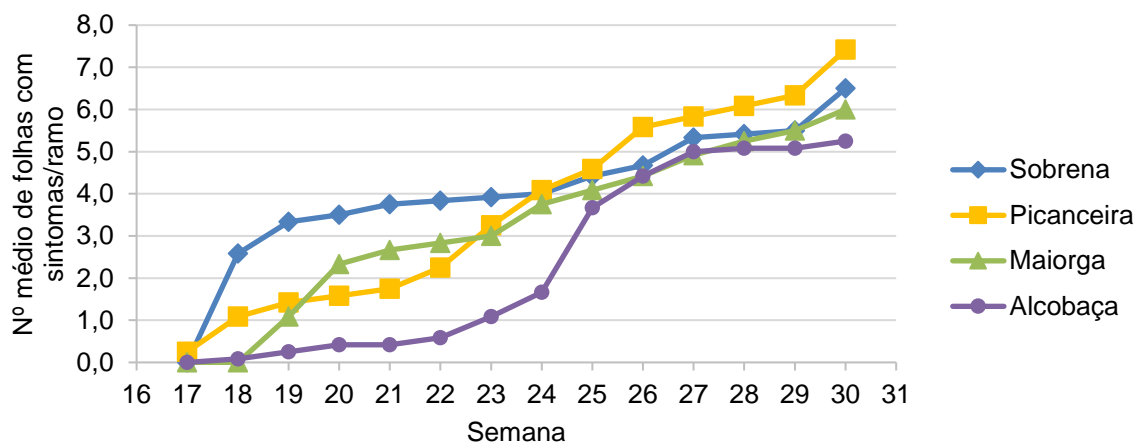
***Nota:** A média do número médio de esporos/cm²/semana/pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos quatro anos de monitorização (2019 a 2022), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose / lançamento jovem / semana / pomar na **semana 30** (24 de julho) **aumentou ligeiramente** em todos os pomares monitorizados (gráfico 5).



Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas/ramo/semana/pomar

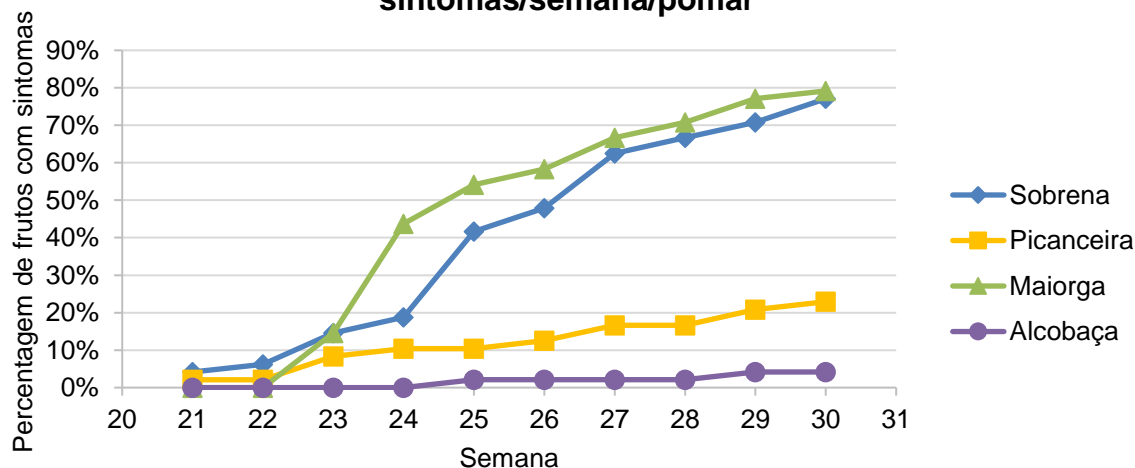


O pomar da Picanceira foi o que apresentou o **maior** número de folhas com sintomas de estenfiliose (7,4), seguido dos pomares da Sobrena (6,5), da Maiorga (6,0) e de Alcobaça (5,3).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar na **semana 30** (24 de julho) **manteve-se** no pomar de Alcobaça e **aumentou ligeiramente** nos pomares da Sobrena, da Picanceira e da Maiorga (gráfico 6).

Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar





Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

O pomar da Maiorga foi o que apresentou a **maior** percentagem de frutos com sintomas (79,2%), seguiram-se os pomares da Sobrena (77,1%), da Picanceira (22,9%) e Alcobaça (4,2%).

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

